

| Disciplina | Ementa |
|---|--|
| FRONTEIRAS E FLUXOS | Discussões sobre a polissemia da ideia de fronteiras, nas suas dimensões físicas e simbólicas. Bordas, margens, limites. Fronteiras e fluxos. Perspectivas de fronteira em contextos globalizados. A dinâmica dos fluxos culturais. |
| EPISTEMOLOGIAS POS/ DES/ DECOLONIAL | Análise de perspectivas teóricas que buscam refletir sobre os deslocamentos da geopolítica do conhecimento, como o pós-colonialismo, o descolonialismo, os estudos subalternos e o descolonialismo, abordados como conceitos e como campos de estudo. Colonialismo e pós-colonialidade; dinâmicas contemporâneas do discurso colonial e desafios de uma episteme pós-colonial. A emergência do descolonial e seus significados; a colonialidade do poder, entendida como a dominação política, econômica e epistêmica dos poderes centrais sobre os periféricos. A problematização de práticas e narrativas para superar a redução e o silenciamento de histórias subalternizadas e ignoradas. |
| PERSPECTIVAS DE INTERSECCIONALIDADE I, II E III | Cada um dos cursos em perspectivas de interseccionalidade se propõe a cruzar reflexões sobre os campos da cultura e territorialidades a partir de variáveis de gênero, raça e classe, a partir de uma abordagem transdisciplinar que observa conflitos, disputas, cruzamentos, deslocamentos, hibridez e transversalidade. |
| DISCURSO E PRODUÇÃO DOS SENTIDOS NARRADOS NA CULTURA | A produção discursiva de conteúdos culturais e midiáticos. Refletir sobre o discurso como uma arena e lutar para construir significados na linguagem. Entenda como as identidades dos sujeitos são formadas neste processo. Compreender como os discursos são construídos pelo senso comum, pela espetacularização ou regulação da ordem social. Compreender a multiplicidade de sentidos discursivos dificultados pelos atributos de ordem social e senso comum e como estes podem ser discutidos a partir dos conceitos de polifonia e dialogismo de Bakhtin, que ampliam os modos de compreensão das produções dialógico-discursivas. Como construir, desconstruir e reconstruir os discursos e seus significados produzidos pela cultura? Se os sujeitos se constituem a partir dos discursos disponíveis na cultura, que força tem a ordem social e os contratos discursivos de controle e poder para produzir sentidos e construir narrativas? |
| PRÁTICAS DOS SUJEITOS SOCIOCULTURAIS E CONSTRUÇÕES NARRATIVAS | Identidades dos sujeitos construídas pelos discursos narrativos produzidos na cultura. Compreender as práticas desses sujeitos na sociedade. Como os sujeitos atuam em múltiplos grupos sociais, em diferentes classes sociais, nas complexidades de gênero, raça e outros. Entenda como essas identidades são lidas e percebidas, mas, fundamentalmente, observe suas performances. As práticas que constituem os crimes, as formas de violência, a cultura dos riscos sociais, o machismo ou o feminismo, as medicalizações do biopoder e as performances na contemporaneidade produzidas a partir de deslocamentos temporais históricos. Compreender o desenvolvimento dos sujeitos e suas práticas socioculturais em diferentes áreas do conhecimento como psicanálise, sociologia, antropologia, filosofia e história. |
| CONSTRUÇÕES DO PENSAMENTO LATINO-AMERICANO | O processo de construção de discursos / narrativas sobre a América Latina como região e suas interpretações. Até que ponto podemos falar de um pensamento latino-americano. Análise dos principais debates em torno do pensamento latino-americano, em sua diversidade e historicidade, na tentativa de criar uma reflexão mais autônoma. Destaque para a reflexão produzida pelos latino-americanos, ao longo do século XX, que buscam abordar as especificidades e problemas da região. As redes de diálogos que constituem determinados pensamentos e suas conexões, em particular: as bases da reflexão crítica sobre a América Latina: Angel Ramas, Antônio Cândido, Octaviano Paz; Estudos Culturais Latino-Americanos: Canclini, Sarlo (?), Martín-Barbero, Silviano Santiago, Renato Ortiz; e a virada descolonial: Grosfoguel, Hannibal Quijano, Walter Dignolo. Análise e problematização de algumas categorias fundamentais do pensamento latino-americano: Miscigenação, Transculturação, Hibridação, Creolização, Tradução Cultural, Antropofagia, Entrelugar (lugar intermediário), Colonialidade / Descolonialidade. América Latina: desafios e perspectivas. |
| DESLOCAMENTOS E ENTRE-LUGARES | Territórios, territorialidades, territorializações, desterritorializações e reterritorializações. Deslocamentos, migrações, diásporas, exilados, desvios. Espaços, locais, globais, regionais. Discussões sobre lugares e não lugares. Hibridez e lugares intermediários. |